

## Qualidade nutricional das folhas e consumo de tecido por insetos minadores

---

Marcel Vaz, Carine Emer, José Domingos, Luana Lins

Larvas de insetos minadores se desenvolvem entre as duas camadas epidérmicas das folhas e podem ser detectadas pelos túneis que escavam ao se alimentarem do tecido foliar. Considerando que a lignina é um composto foliar de difícil digestão e alta densidade, folhas com mais lignina devem ter maior massa por unidade de área e menos nutrientes para o desenvolvimento larval dos minadores. Presumindo que a massa foliar consumida é maior em túneis mais compridos, testamos se há uma relação positiva entre o comprimento do túnel e a razão massa/área das folhas onde as larvas se desenvolvem. Realizamos o estudo em um fragmento de 100 ha de floresta de terra firme na Amazônia Central. Coletamos uma folha exibindo minas com larvas emergidas em 17 indivíduos de plantas, cujas espécies não foram identificadas. Estimamos a qualidade nutricional foliar medindo a massa contida em uma área padrão de 0,24 cm<sup>2</sup>. Inferimos a massa foliar consumida pelo minador usando o comprimento do túnel na lâmina foliar. Não houve relação entre o comprimento do túnel e a razão massa/área da folha ( $F_{(1,15)}=0,07$ ;  $p=0,79$ ), indicando que o consumo de tecido pelos minadores não está relacionado à qualidade nutricional da folha. Talvez o tempo de desenvolvimento dessas larvas seja regulado pela pressão de predação exercida por parasitóides. Assim, independentemente do tipo de folha, as larvas fariam túneis mais curtos e emergiriam seguindo outros tipos de estímulo de modo a diminuir o tempo de exposição aos parasitóides, mesmo que isso implique na emergência de um adulto menor.